

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO: A LITERATURA COMO FONTE DE MÚLTIPLOS REPERTÓRIOS SOCIOCULTURAIS

Andréia Martins Piumato

Colégio Marista Graças

Daniela Rosa Almeida Roglio

Colégio Marista Graças

Fernanda Sanes Alvarenga

Colégio Marista Graças

Eixo 1 – Aprendizagem, Tecnologias e Linguagem da Educação

Professores da área de Linguagens do terceiro ano do Ensino Médio da Educação Básica da escola privada Colégio Marista Graças, localizada na cidade de Viamão/RS, desenvolveram um projeto através de um trabalho de área do conhecimento, que integra a matriz curricular semestral do colégio, chamado Sequência Didática. Em sua elaboração, reuniram as leituras sugeridas para o semestre e propuseram a vinculação do repertório sociocultural oportunizado pelas obras no entrelaçamento com temas e problemáticas atuais da sociedade.

Tal planejamento pautou-se na inquietação do corpo docente da área de Linguagens em função de há muito tempo os estudantes questionarem o porquê e a relevância de lerem tantas leituras, em especial clássicos da literatura brasileira e mundial, os quais, para eles, soam obsoletos e sem sentido para a atualidade. Em razão desse pensamento, dentro da área de Linguagens, pensou-se em atrelar, principalmente, a disciplina de Literatura a de Produção Textual, com o intuito de desmistificar tal sensação nos estudantes.

Logo, conceitos trabalhados na disciplina de Produção Textual para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como a Competência II, que avalia, entre outros critérios, o uso do repertório sociocultural legitimado nas áreas do conhecimento (artístico e científico), foram os propulsores da articulação aos repertórios oferecidos pelas leituras do semestre. Sendo o repertório sociocultural o conjunto de referências e conhecimentos acerca da sociedade e das diferentes culturas, tal conceito justifica a proposição do trabalho e revela que os repertórios podem ser associados, independente da época e dos padrões de comportamento de diferentes épocas, aos mais diferentes temas

da atualidade, contribuindo, assim, na bagagem que tais repertórios propiciam, a partir das leituras intensivas, das análises e dos debates acerca das obras literárias.

[...] o repertório sociocultural configura-se como toda e qualquer informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta pelo participante.

Repertório legitimado: Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas com respaldo nas Áreas do Conhecimento.

Pertinência ao tema: Trata-se da associação do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema. Essa associação pode se dar por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos, na citação direta ou no uso do repertório.

Uso produtivo: Ocorre o uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema quando o participante vincula esse repertório à discussão proposta. Espera-se que esse repertório seja mobilizado no texto com o intuito de construir uma comparação ou contraponto ou exemplificação entre ele e a discussão proposta pelo participante, ainda que de forma pontual. (BRASIL, 2021).

Com base na Estética da Recepção, que aposta na ação do leitor, pois deste depende a concretização do projeto de emancipação que justifica a existência das criações literárias, norteou-se a proposta de trabalho com as obras literárias. Por ser emancipatória, a literatura pode colaborar para que leitor se libere de seus prejuízos e limitações. Portanto, entende-se que a literatura pode contrariar expectativas do leitor, quando essas estão vinculadas a preconceitos e valores a serem ultrapassados.

A experiência da leitura pode liberá-lo [o leitor] de adaptações, prejuízos e constrangimentos de sua vida prática, obrigando-o a uma nova percepção das coisas. O horizonte de expectativas da literatura distingue-se do horizonte de expectativas da vida prática histórica, porque não só conserva experiências passadas, mas também antecipa a possibilidade irrealizada, alarga o campo limitado do comportamento social a novos desejos, aspirações e objetivos e com isso abre caminho à experiência futura. (JAUSS, 1976, p. 204-205).

O envolvimento por meio da leitura - envolvimento que, segundo Jauss (1976), contém um componente catártico - leva o leitor a participar do projeto liberador da obra. Assim, o leitor configura-se como parceiro do texto, concretizando o processo dialógico que fundamenta a leitura e que dele podem surgir ricos repertórios socioculturais.

As leituras do semestre para esse nível de escolaridade, selecionadas pela professora de Literatura e em consonância com as leituras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foram as obras *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles (2009) e *Várias histórias*, que reúne treze contos de Machado de Assis (2013).

Dadas as leituras, as demais atividades realizadas na disciplina de Literatura, o sorteio dos contos e a lista com os temas transversais, o trabalho foi realizado a partir de apresentações por grupos de estudantes em um seminário, com duração de no mínimo 08

minutos e no máximo 10 minutos, além de entregas de produções de parágrafos que continham resumos da argumentação da apresentação oral. Todos os estudantes leram os contos de Machado de Assis (2013) e a obra de Lygia Fagundes Telles (2009), sendo que, para a apresentação, cada grupo apresentava suas discussões a partir obra da Lygia, que era comum a todos os grupos, e dos contos que foram sorteados, tendo dois contos em cada grupo para a apresentação. Para a verificação do uso dos repertórios oportunistas pelas leituras, cada grupo escolheu dois temas transversais, dados pelas professoras, para que pudessem realizar as discussões e, assim, atrelá-los coerentemente às leituras.

Além dessa organização, estabeleceu-se como um dos critérios na avaliação do seminário que os demais grupos ouvintes fizessem considerações, perguntas e intervenções ao final de cada apresentação, debatendo e contribuindo nas discussões dos colegas, uma vez que os contos foram lidos, necessariamente, por todos os estudantes, independente de ser o conto apresentado ou não por seu grupo. Esse critério veio ao encontro da participação efetiva de todos os estudantes durante o seminário.

A apresentação do seminário ocorreu nas duas turmas de terceiros anos do ensino médio, conforme previsto no cronograma de atividades da sequência didática e foi mediada pelas professoras de Literatura/Língua Portuguesa e de Produção Textual. Os resultados da apresentação do trabalho de sequência didática foram impressionantes e revelaram um enorme engajamento e satisfação em sua produção por parte dos estudantes terceiranistas.

Os grupos iniciaram apresentando a correlação da obra da Lygia Fagundes Telles, *As meninas*, com as temáticas sobre *drogas e escapismo, violência sexual e suas implicações no desenvolvimento socioemocional*, por exemplo. Relacionando esses temas, discutiram e justificaram as ações, comportamentos e sentimentos das personagens protagonistas, os quais se entrelaçaram às situações problema trazidas pelos temas em questão.

Quanto aos contos do Machado de Assis (2013), a maioria permeado por questões éticas, os estudantes trouxeram elementos que suscitaram reflexões sobre a realidade da época, apresentando seu ponto de vista e relacionando tal conteúdo a diversas situações do contexto atual. Os temas mais relacionados aos contos foram sobre *maturidade nas decisões e suas consequências*, como exposto sobre o conto: “Uns braços, discernimento entre idealização e realidade, padrões de comportamento em diferentes épocas, o desafio das relações de amizade em diferentes contextos sociais e maturidade nas decisões e suas consequências”, entre outros.

Sob forma de exemplificação, abaixo seguem trechos dos parágrafos escritos pelos estudantes Bruna de Lima Oliveira e Guilherme Zanin Scherer, e a associação dos temas com as leituras, apresentados oralmente no seminário.

Violência sexual e suas implicações no desenvolvimento socioemocional

Com efeito, nota-se que as vítimas de violência sexual carregam consigo o peso do trauma sofrido, que repercute nas escolhas individuais que elas farão posteriormente. Na obra literária "As Meninas", a personagem Ana Clara é assombrada constantemente pelas memórias de um abuso que sofreu na infância, fator que influencia seus relacionamentos amorosos e seu vício em drogas. Desse modo, é possível constatar que os crimes sexuais moldam profundamente o comportamento da vítima, afetando negativamente o seu desenvolvimento emocional. Analogamente, tal situação é abordada na canção norte-americana "Till It Happens To You", que descreve os sentimentos de uma vítima de abuso sexual: "Até que seu mundo quebre e pegue fogo, você não saberá como eu me sinto". (OLIVEIRA, 2022).

Discernimento entre idealização e realidade

No conto "O Diplomático" de Machado de Assis, a história de Rangel, um velho idealizador romântico, se desenrola em uma síntese de fracassos em razão de uma perspectiva afluente de vida, deixando a desejar de coragem, de audácia e virtudes. Sem agir objetivamente, ele vive nas beiradas de sua imaginação, sempre almejando "a mulher ideal". Sob essa ótica, ressalta-se a presença dessa realidade ainda persistente na sociedade atual, propiciando duas principais problemáticas: o superinvestimento de um objeto "externo" e o impulsionamento de um ciclo patológico de uso extremo de defesa do ego em prol de um narcisismo secundário inconsciente. (SCHERER, 2022).

Como objetivou-se pela área de Linguagens, o trabalho alcançou uma dimensão significativa, evidenciando que o desafio dado aos estudantes os impactou e lhes revelou a importância das leituras, resignificando-as, independentemente de sua época ou conteúdo. No seminário, os estudantes puderam visualizar a partir de pesquisas, leituras e produções a relevância do uso produtivo do repertório sociocultural e como a leitura dos clássicos oportunizou isso, uma vez que justificar, selecionar fatos e informações a respeito de um ponto de vista requer que situações e contextos da vida retratados na literatura sejam relacionados.

O trabalho realizado com as duas turmas terceiranistas do Colégio Marista Graças foi algo que causou grande satisfação aos educadores envolvidos, pois o retorno dos estudantes transcende uma simples apresentação. Ao trazerem as relações que podem ser comparadas e estabelecidas com a realidade, tanto da época da obra/contos, quanto da atualidade, expuseram seu ponto de vista sobre questões éticas, comportamentos e padrões de sociedade, reunidos em uma boa quantidade de repertório sociocultural e relacionando-os a situações do dia a dia. Com isso, os estudantes puderam ter a dimensão

do quanto tal atividade, a partir das leituras que antes lhes pareciam enfadonhas por seu caráter obrigatório, lhes oportunizam experiências, conteúdo e bagagem significativas em seus discursos orais e escritos.

Assim sendo, o trabalho pensado dentro da área de Linguagens obteve seu objetivo, que foi o de oportunizar que os próprios estudantes ressignificassem atividades de leitura e passassem a incorporar em suas práticas discursivas e de produções textuais as inúmeras relações que se pode fazer a partir do enredo, das histórias e das vivências compartilhadas, promovendo o reconhecimento da grandiosidade e da contribuição da literatura em nossas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Literatura; Estética da Recepção; Repertório Sociocultural; Argumentação.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **Várias Histórias**. São Paulo: Martin Claret, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enem: Redações 2021**. Módulo 4 – Competência II. Brasília, 2021.

JAUSS, Hans-Robert. **La literatura como provocación**. Trad. de Juan Godo Costa. Barcelona: Península, 1976: 204-205.

OLIVEIRA, Bruna de Lima. **Violência sexual e suas implicações no desenvolvimento socioemocional**. 2022. Trabalho escolar sequência didática – Colégio Marista Graças, 3º ano do Ensino Médio, Viamão, 2022.

SCHERER, Guilherme Zanin. **Discernimento entre idealização e realidade**. 2022. Trabalho escolar sequência didática – Colégio Marista Graças, 3º ano do Ensino Médio, Viamão, 2022.

TELLES, Lygia Fagundes. **As Meninas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.